



Universidades Lusíada

Pinto, Rui Pedro Passos, 1993-
Chiquelho, Diogo José Pina, 1999-
Farinha, Rodrigo Mendes, 1999-
Simões, Tiago André de Aparício, 1994-

Eleições federais na Austrália (21 de Maio de 2022)

<http://hdl.handle.net/11067/6532>

<https://doi.org/10.34628/5ktx-h777>

Metadados

Data de Publicação	2022
Palavras Chave	Eleições - Austrália - 2022
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-03-13T07:36:30Z com informação proveniente do Repositório

Eleições Federais na Austrália (21 de Maio de 2022)

Rui Pinto¹
Diogo Chiquelho²
Rodrigo Farinha³
Tiago Simões⁴

DOI: <https://doi.org/10.34628/5ktx-h777>

I. Austrália: breve enquadramento sobre a sua evolução económica, social e política

A Federação da Austrália afirmou-se autenticamente como um Estado a 1 de janeiro de 1901 quando as seis colónias britânicas – que hoje correspondem aos territórios de Nova Gales do Sul, Vitória, Queensland, Austrália Meridional, Austrália Ocidental e a ilha da Tasmânia – se uniram para formar a *Commonwealth*. Apesar de uma longa História à qual se aponta uma das maiores longevidades culturais, pois calcula-se que os Aborígenes australianos viveram no país por cerca de 50 mil anos⁵, a Federação não chega a ter ainda século e meio de idade. As seis colónias britânicas tinham os seus próprios parlamentos, governos, direito, força militar e exerciam a soberania fiscal em cada um dos seus territórios, mas sempre sujeitos às determinações da coroa britânica. O emergir de vários problemas tais como a fixação e gestão de um mercado livre entre as próprias colónias, a necessidade de reforço ao nível da defesa, as próprias políticas de imigração e o aliar da ideia de que uma das soluções para estas contrariedades seria uma união mais coesa entre as colónias, bem assim como a ideia

de que em certas matérias deveriam esses Estados andar a uma só voz, conduziram a que ganhasse bastante fervor a vontade da federalização. O processo foi lento, com a primeira convenção com vista à federalização a ocorrer em 1891 e a qual durou cerca de cinco semanas para que fosse escrito um projeto de Constituição. Este projeto já continha ideários evidentes da federalização, tal como a previsão de duas câmaras – o Senado e a Câmara dos Representantes –, a previsão de que a Federação teria atribuições em matérias transversais a todo o território, como o mercado, defesa, imigração, serviços de comunicações. Este também já se debruçaria sobre matérias de direito muito claras como o Direito civil, nomeadamente em sede de casamento e divórcio. Previa-se ainda o sufrágio universal, um tribunal superior cuja atribuição seria a interpretação da própria constituição, i.e., um tribunal superior cuja competência se estende à resolução de conflitos de competência entre a Federação e os Estados federados, bem assim como a consagração tripartida de poderes, mormente o legislativo, o executivo e o judicial⁶. A pressão das pessoas, de entidades representativas daquelas, mas ainda a vontade de certas colónias mitigada com alguns receios, levou a que somente entre 1897 e 1898 se realizasse a segunda convenção, que reuniu três vezes e que teve como ponto de partida dos trabalhos o projeto de constituição de 1891, destacando-se aqui a alteração na eleição para o Senado, onde os senadores passavam a ser eleitos diretamente pelos eleitores e não nomeados pelos parlamentos dos estados federalizados⁷. Porém, só em março de 1898 é que foi possível alcançar-se o acordo entre todos os parlamentos das colónias e dando assim início à organização do referendo pelo qual as pessoas aprovariam ou não a *Commonwealth* e respetiva constituição. Logo em junho de esse ano ocorreram os referendos em Nova Gales do Sul, em Vitória, na Austrália Meridional e na Tasmânia. Com isto, “*Australia was the first nation to take a proposed constitution to the people for approval*”⁸. Só em Nova Gales do Sul, onde, apesar da maioria ter

1 Doutorando em Direito pela Universidade Lusíada e Investigador colaborador no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

2 Mestrando em Ciências Jurídico-Económicas pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e Investigador colaborador no Centro de Estudos Jurídico, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

3 Mestrando em Direito Administrativo pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa, Advogado-Estagário e Investigador colaborador no Centro de Estudos Jurídico, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

4 Mestrando em Direito e Prática Jurídica, Especialidade de Direito da Empresa, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Advogado-Estagário e Investigador colaborador no Centro de Estudos Jurídico, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

5 Referência do Insider Guides – International Student Resources que diz que “*Aboriginal Australians have lived in the nation for at least 50,000 years. This means they have the oldest living cultural history in the world. When the British arrived in 1788, as many as 250 different languages were spoken across the nation*” in «A Brief Guide to the History of Australia» (2016), disponível em <https://insiderguides.com.au/brief-guide-history-australia/> (consultado em 04/06/2022).

6 Quanto a isto *vide* o trabalho do Parliamentary Education Office of Australia, «The Federation of Australia» (revisão de 2022), disponível em <https://peo.gov.au/understand-our-parliament/history-of-parliament/federation/the-federation-of-australia/> (consultado em 04/06/2022).

7 Parliamentary Education Office, *ibidem*. Além disto, como refere o mesmo trabalho aqui citado, «*Because the Senate and House of Representatives would have almost the same law-making powers, the delegates realized a way to break deadlocks between the 2 houses was needed. They decided disagreements could be resolved by dissolving—closing—both houses of Parliament and calling an election. The newly elected Parliament could then vote on the issue. If this failed to break the deadlock, it could be put to a vote in a joint sitting of both houses*».

8 Parliamentary Education Office, *idem*.

votado pelo “sim” à federalização, não se alcançou o número mínimo de 80.000 votantes exigidos para a aprovação do referendo. Por esta razão, em 1899 realizou-se um segundo referendo, tendo nesta data sido possível a aprovação em quatro das seis colônias. No mesmo ano, mas meses mais tarde, Queensland aprovou também a constituição. Já a Austrália Ocidental só se associou e realizou o referendo quando percebeu que as demais colônias iriam avançar mesmo sem a sua junção. Tudo isto preenchido, num processo moroso que até fora caricatamente retratado como *Don't be in such a hurry, gentlemen!*⁹, a Constituição australiana entrou em vigor em 1901, com o primeiro parlamento a ser eleito a 29 e 30 de março desse ano.

Foi nessa qualidade de Federação que a Austrália entrou nas duas Grandes Guerras, ambas com inevitável impacto ao nível económico. A guerra promoveu a industrialização neste país, com a Austrália a saber aproveitar o mercado bélico, posicionando-se como produtora de munições, aviões, peças de maquinaria industrial e até químicos. No entanto, não podemos negar a queda que o setor primário sofreu, não tendo, contudo, este sido suficiente para impedir o aumento abrupto do PIB: *“The gross national product increased by more than one-half between 1938–39 and 1942–43 and by the end of that time was nearly triple what it had been at the end of World War I”*¹⁰.

Ainda assim, a economia australiana mantinha-se muito dependente do setor agrícola e pecuário, o que se alterou substancialmente principalmente a partir da II Guerra Mundial com a exploração mineral e com o exponencial do setor da transformação. A criação da *Commonwealth* em 1901 conduziu à criação de um mercado único dentro da Austrália e, portanto, aboliram-se as taxas intercoloniais na circulação de produtos e mercadorias o que, tudo associado, possibilitou ao setor transformativo chegar a corresponder, em 1948/49, a 29,8% do PIB¹¹. A Austrália, nestes setores altamente exponenciados, tinha no Reino Unido um enorme parceiro comercial, mas foi no Japão e nos EUA que encontrou na década de 60 os seus maiores clientes. Na contemporaneidade, a Austrália mantém-se como um país cuja economia cresce. A OECD nota que a recessão provocada mundialmente pela pandemia não afetou tanto a Austrália como afetou a grande maioria dos países¹². O PIB *per capita* fixou-se em 2021 em 60.575\$, em 2020 fora de 55.635\$ e em 2019 de 52.669\$, ou seja, o

crescimento tem sido considerável, colocando o este país no topo da estatística da OECD, em 10.º lugar dos países com o maior PIB *per capita* entre os países analisados pela OCDE quanto aos dados mais recentes disponíveis¹³.

É ainda de referir que este país se tem demarcado bastante bem na referência mundial quanto a vários outros indicadores. Os maiores destaques vão para o funcionamento do Estado de Direito, apontando-se os direitos e garantias de propriedade, o funcionamento do aparelho judiciário e a integridade do Governo como os indicadores mais bem classificados naquele campo. Além disto destacam-se o funcionamento e gestão do mercado livre e a liberdade de investimento, assim como o aparelho regulatório. Por sua vez, os índices menos positivos apontados são o peso fiscal, pois a tributação dos rendimentos das pessoas singulares pode chegar mesmo a 45% e o das pessoas coletivas pode chegar a 30%¹⁴. Por assim ser, a Austrália apresenta-se como o 12.º país onde há mais liberdade económica, ainda que ultrapassada pela Suécia, mas melhor classificado do que a Irlanda. Já no ranking regional, isto é, na região da Ásia-Pacífico, a classificação é a de 4.¹⁵

2. Os principais alicerces jurídico-constitucionais australianos

É a partir do ano de 1700 que a formação das bases do atual sistema jurídico-constitucional australiano começaram a ser sedimentadas. Repare-se que, com a constituição de diversas colônias Britânicas no continente, um momento curioso antecedeu a formação da atual Federação Australiana, isto é, antes do seu agrupamento com a constituição de 1900, cada colônia, como anteriormente referimos, tinha o seu próprio Parlamento, ainda que profundamente limitados no seu poder legislativo, uma vez que este mantinha-se no total domínio da *House of Commons* do Reino Unido.

Porém, também como já de algum modo referimos, é a 9 de julho de 1900 que é oficialmente criada a *Commonwealth of Australia*, que, por via do seu ato constitutivo, determinou a união das, sujeitando-as assim a uma nova constituição e, ao mesmo tempo, à jurisdição britânica.

“WHEREAS the people of New South Wales, Victoria, South Australia, Queensland, and Tasmania, humbly relying on the blessing of Almighty God, have agreed to unite in one indissoluble Federal Commonwealth under the Crown of the United

9 Vide poster do ilustrador Ferris, E, Melbourne: Theo. W. Heide, (1896) disponível na National Library of Australia em <https://nla.gov.au/nla.obj-135779200/view> (consultado em 04/06/2022).

10 Eyclopedia Britannica (2022) in «History of Australia», disponível em <https://www.britannica.com/place/Australia/additional-info#Researchers-Note> (consultado em 6/06/2022).

11 Attard, B., «The Economic History of Australia from 1788: An Introduction» in Economic History Association (EH.net); Cfr. Tabela 5: Manufacturing and the Australian Economy, 1913-1949, disponível em <https://eh.net/encyclopedia/the-economic-history-of-australia-from-1788-an-introduction/> (consultado em 06/06/2022).

12 Como relata a OECD, “The pandemic recession in 2020 was milder than in most other OECD countries, but recent outbreaks have prompted the country to begin transitioning from a zero tolerance to a containment approach to the virus. As the recovery becomes more firmly entrenched, public policy must focus on setting the conditions for another prolonged period of strong and well-distributed growth in living standards” in «OECD Economic Surveys Australia Executive Summary» Setembro de 2021, p. 8, disponível em <https://issuu.com/oecd.publishing/docs/australia-2021-oecd-economic-survey-executive-summ> (consultado em 6/06/2022).

13 Dados de acordo com a OECD (2022), «Gross domestic product (GDP) (Total, US dollars/capita, 2021 or latest available)». doi: 10.1787/dc2f7aec-en, disponível em <https://data.oecd.org/gdp/gross-domestic-product-gdp.htm> (consultado em 7/06/2022) e, ainda, OECD (2022), «Gross domestic product (GDP) (Total, US dollars/capita, 2017 – 2021 Source: Aggregate National Accounts, SNA 2008 (or SNA 1993): Gross domestic product)». doi: 10.1787/dc2f7aec-en, disponível em <https://data.oecd.org/chart/6J0X> (consultado em 07/06/2022).

14 Como relata a The Heritage Foundation, “The top individual income tax rate is 45 percent, and the top corporate tax rate is 30 percent. The overall tax burden equals 28.7 percent of total domestic income”. In «2022 Index of Economic Freedom», disponível em https://www.heritage.org/index/pdf/2022/countries/2022_IndexofEconomicFreedom-Australia.pdf (consultado em 07/06/2022).

15 Vide o «2022 Index of Economic Freedom» do The Heritage Foundation, disponível em <https://www.heritage.org/index/country/australia> (consultado em 07/06/2022).

*Kingdom of Great Britain and Ireland, and under the Constitution hereby established*²¹⁶

A Austrália apresenta-se assim como uma federação de Estados, **no contexto de** uma monarquia constitucional¹⁷ e, simultaneamente, uma democracia parlamentar e representativa, cuja chefe de Estado é o Monarca do Reino Unido sendo **este** representado localmente pelo Governador-Geral. Simultaneamente, o Governo australiano é chefiado por um Primeiro-Ministro, que deverá alcançar uma maioria relativa na Câmara dos Representantes. Repare-se que este modelo é frequentemente apelidado de *Westminster System*, uma vez que deriva diretamente do sistema parlamentar britânico^{18/19}. Destarte, podemos identificar como alicerces da democracia australiana a liberdade de reunião e participação política, a liberdade de expressão e religiosa, bem assim como, o Estado de Direito.²⁰ Este modelo reflete assim o princípio da separação de poderes²¹, nomeadamente pela consagração de uma construção federal capaz de dividir as influências do Estado por três braços distintos da organização democrática **australiana**. Assim, o poder legislativo encontra-se inerente à atividade das duas Câmaras Australianas (Câmara dos Representantes e Senado); o poder executivo será levado a cabo pelo Governador-Geral e pelo Governo e respetivo Primeiro-Ministro. Por outro lado, o poder judicial encontra-se reservado aos tribunais.²² No que concerne ao método de eleição, podemos aqui genericamente destacar:

- i) O Senado é composto por senadores de cada um dos Estados membros da Federação, eleitos diretamente pelos eleitores desses mesmos Estados para um mandato de seis anos.
- ii) A Câmara dos Representantes é composta por membros diretamente eleitos por todos os cidadãos com capacidade eleitoral ati-

va da *Commonwealth*, dando base a uma estrutura bicameral.²³

Devemos destacar que, por força do *Commonwealth Electoral Act 1918*²⁴, o voto na Austrália é obrigatório.

Ambas as Câmaras, Senado e Câmara dos Representantes, podem ser dissolvidas pelo Governador-Geral (governador que representa o Monarca), não obstante a dissolução se encontrar sujeita à aprovação do Primeiro-Ministro em funções²⁵. Nos mesmos termos também poderemos assistir a uma dissolução simultânea de ambas as câmaras devido à discordância entre as duas Câmaras na elaboração de um projeto de lei²⁶.

3. A Lei eleitoral

3.1. Capacidade Eleitoral ativa e passiva

Podem votar e ser eleitos nas eleições federais, sendo que, como já dissemos, o voto é obrigatório²⁷, os cidadãos australianos²⁸ que tiverem completado 18 anos de idade, não tenham sido declarados incapazes e não estejam a cumprir uma pena efetiva de prisão superior a 3 anos.²⁹ Existem alguns crimes, nomeadamente traição, que condicionam a capacidade eleitoral passiva. Note-se ainda que não é possível ser simultaneamente Senador e membro da Câmara dos Deputados.

3.2. A eleição do Parlamento

O Parlamento australiano, designado por Parlamento Federal ou Parlamento da Commonwealth é composto pela tríade Coroa³⁰, Senado, conhecido por Câmara alta e pela Câmara dos Representantes, também conhecida por Câmara baixa. Enquanto o Senado é composto por 76 senadores, sendo que são eleitos 12 por cada Estado e dois por cada território³¹, a Câmara dos representantes é composta por 151 deputados.

As eleições Federais são reguladas pelo *Commonwealth Electoral Act 1918*, e o método utilizado na distribuição dos mandatos é diferente caso se trate do Senado ou da Câmara dos representantes, razão pela qual os analisaremos separadamente.

16 Commonwealth of Australia Constitution Act. Disponível em https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Senate/Powers_practice_n_procedures/Constitution/preamble. Consultado a 7 de junho de 2022.

17 Note-se que este tema continua a ser alvo de debates profundos na Austrália, tendo sido alvo de referendo em 1999, sendo que à data, os eleitores decidiram pela não mudança para uma república. Cf. Binder, Krisztina & Przetacznik, Jakub. *Australia's Parliament and other political institutions*. EPRS – European Parliamentary Research Service. Feb. 2020. Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2020/646187/EPRS_BRI\(2020\)646187_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2020/646187/EPRS_BRI(2020)646187_EN.pdf) Consultado a 11 de julho de 2022.

18 *Idem, Ibidem*.

19 *ide* Commonwealth Parliamentary Association. *The Westminster System*. 58th Seminar on Parliamentary Practice and Procedures at Westminster. March 1-13th. 2009. Disponível em: [https://www.parliament.wa.gov.au/WebCMS/webcms.nsf/resources/file-cpa-report-58-westminster-seminar/\\$file/Report%20on%20Westminster%20System.pdf](https://www.parliament.wa.gov.au/WebCMS/webcms.nsf/resources/file-cpa-report-58-westminster-seminar/$file/Report%20on%20Westminster%20System.pdf) Consultado a 11 de julho de 2022.

20 Veja-se que a Austrália se posiciona em 13.^o lugar do ranking mundial de sistemas de democráticos, ficando apenas atrás da Nova Zelândia no que à Ásia de Leste e Pacífico diz respeito Cf. World Justice Project. *Rule of Law Index 2021*. P.22. Disponível em: <https://worldjusticeproject.org/sites/default/files/documents/WJP-INDEX-21.pdf> Consultado a 11 de julho de 2022.

21 *Vide* Arnold I. Burns and Stephen J. Markman, *Understanding Separation of Powers*, 7 Pace L. Rev. 575 (1987). Disponível em: <http://digitalcommons.pace.edu/plr/vol7/iss3/2> Consultado a 11 de julho de 2022.

22 Cf. Krisztina & Przetacznik, Jakub. *Op. Cit.* p.3.

23 Cf. Krisztina & Przetacznik, Jakub. *Op. Cit.* p.5.

24 Disponível em: <https://www.legislation.gov.au/Details/C2022C00074> Consultado a 11 de julho de 2022.

25 Cf. Quick, John & Garran, Robert. *Op Cit.* P. 407.

26 *Vide* Artigo 57.^o da Constituição australiana.

27 O voto obrigatório foi introduzido para as eleições federais em 1924.

28 Quando a Constituição e a Lei eleitoral foram redigidas, estrangeiro significava “pessoa não-britânica”. No entanto, em 1999, no célebre processo *Sue v Hill* (1999), o Supremo Tribunal da Austrália decidiu que, pelo menos desde o *Australia Act 1986*, de considerar-se a Grã-Bretanha uma “potência estrangeira”.

29 Art.^o 93.^o do Commonwealth Electoral Act 1918.

30 Representada pelo Governador.

31 Existem dois territórios, Northern Territory e Australian Capital Territory.

3.2.1. A eleição do Senado

Imagem 1 – Boletim de Voto Eleições para o Senado 2022

The image shows two sample ballot papers. The left one is for the House of Representatives, titled 'House of Representatives Ballot Paper'. It asks for the 'State' and 'Electoral Division of Division Name'. It instructs voters to 'Number the boxes from 1 to 8 in the order of your choice'. There are 8 boxes, each with a 'SURNAME, Given Names' and either 'INDEPENDENT' or 'PARTY'. Some boxes have a 'LOGO' icon. A 'SAMPLE' watermark is in the bottom right.

The right one is the 'Senate Ballot Paper State – Election of 6 Senators'. It offers two voting methods: 'Above the line' (numbering at least 6 boxes) and 'Or Below the line' (numbering at least 12 boxes). The 'Above the line' section has 7 columns (A-G) with boxes for 'PARTY' and 'SURNAME, Given Names'. The 'Below the line' section has 8 columns, with the last one labeled 'UNGROUPED'. Each box contains 'SURNAME, Given Names' and 'PARTY'. A 'SAMPLE' watermark is in the bottom right.

Fonte: Comissão Eleitoral de Eleições Australiana³²

Nas eleições para o Senado, cada Estado e os dois territórios funcionam como 8 círculos plurinominais distintos. Os 76 senadores são eleitos através de um sistema de voto único transferível para um mandato de 6 anos, realizando-se uma eleição a cada 3 anos para metade dos senadores, razão pela qual as eleições para o senado e para a câmara dos representantes costumam coincidir. Na sua parte dedicada ao Senado, a Constituição australiana permite que o Parlamento da Commonwealth determine o número de senadores, salvaguardando que os Estados originais devem estar igualmente representados, devendo ter pelo menos seis senadores cada um.

Podemos classificar o sistema eleitoral australiano como sendo de representação proporcional de voto único transferível. Isto comporta uma interessantíssima particularidade nos boletins de voto (ver imagem 1), os quais estabelecem, uma dualidade do próprio voto, que pode ser feito, por escolha do eleitor, em partidos e em candidatos individuais. Isto é, os eleitores têm um boletim de voto dividido a meio por uma linha, tendo a opção de votar acima ou abaixo desta. Se votarem acima da linha, os eleitores votarão nos partidos políticos, onde deve enumerar pelo menos seis dos partidos políticos consoante a sua preferência, isto é, devem colocar 1 no seu partido preferido, 2 no seguinte

e por aí em diante. Se o eleitor optar por votar abaixo da linha votará diretamente nos candidatos, mas aqui deve classificar pelo menos 12 candidatos, de 1 a 12 como já mencionamos.

No que diz respeito ao escrutínio³³, no modelo de voto preferencial para o Senado australiano o primeiro passo é contabilizar o número de vezes que cada candidato foi votado em primeiro lugar. Determina-se assim o número de votos válidos, que servirá para determinar a Quota eleitoral que garante a proporcionalidade do sistema. Esta quota é determinada através da divisão do número total de votos válidos pelo número de mandatos a atribuir mais um, devendo ainda adicionar-se uma unidade a este resultado (quota ou quociente de *Droop*). Por exemplo, se forem registados 69.993 votos válidos, estando em disputa 6 mandatos, a operação seria: $69.993 / (6+1) + 1$, cujo resultado seriam 10.000³⁴. Ou seja, para que um senador fosse eleito neste caso, ele precisara de obter dez mil votos. Após serem contabilizadas as vezes que cada candidato foi votado em primeiro lugar, os que ultrapassam a quota são eleitos e os votos excedentes são transferidos para os candidatos que figurem como segunda preferência naqueles boletins. Ou seja, torna-se impos-

³³ Regulado pelos art.º 274.º e seguintes do Commonwealth Electoral Act 1918.

³⁴ Sobre a aplicação prática da quota ou quociente de Droop, cf. a explicação dada por Pierre Martin, *Les systèmes électoraux et les modes de scrutin*, Paris, Montchrestien, 1997, p. 74.

³² Disponível em <https://www.aec.gov.au/elections/candidates/files/ballot-paper-formality-guidelines.pdf> Consultado a 11/07/2022.

sível determinar que boletins elegeram determinado candidato. Esta operação repete-se até todos os mandatos estarem distribuídos.

3.2.2. A eleição da Câmara dos Representantes

Na eleição dos membros da Câmara dos Representantes, utiliza-se desde 1918, o sistema de votação preferencial. Até então era utilizado o sistema *First-past-the-post*. A Constituição australiana prevê que o número de deputados seja, na medida do possível, o dobro do número de Senadores. Sendo que, o número de deputados a eleger em cada Estado deve ser proporcional ao seu número populacional. Prevê ainda a Constituição australiana que os mandatos dos Deputados serão de 3 anos, cabendo ao Primeiro-Ministro determinar a data das eleições. De forma a garantir a proporcionalidade a que já fizemos referência são criados 151 círculos eleitorais uninominais. A criação dos círculos eleitorais está condicionada pela Constituição que determina que devem ser eleitos pelo menos cinco membros em cada um dos Estados de origem. Determinando-se ainda no *Commonwealth Electoral Act* 1918 que deve ser eleito pelo menos um membro em cada um dos dois territórios. Cada deputado é eleito, como fizemos referência, através do sistema de votação preferencial. Na prática, cada eleitor deve marcar no seu boletim de voto, de forma numérica, as suas preferências. Trata-se afinal de classificar no interior de uma lista partidária, quais os candidatos, por ordem decrescente, que recebem as preferências do eleitor³⁵. No entanto, contrariamente ao que sucedia no sistema *First-past-the-post*, em que o candidato mais votado ganhava, no atual sistema australiano o candidato só garante o seu lugar quando atinge a maioria absoluta dos votos. Se algum dos candidatos obtiver maioria absoluta dos votos de primeira preferência, ele ganha automaticamente o assento, o que é raro acontecer. Mas, se nenhum candidato obtiver a maioria absoluta, exclui-se o candidato com o menor número de votos e redistribuem-se os votos obtidos por este último, de acordo com as segundas preferências. Este processo de redistribuição dos votos de acordo com as preferências dos eleitores continua até que um candidato receba mais de 50% dos votos, o que lhe permitirá que seja eleito. Tenha-se ainda presente que o processo é repetido até restarem dois candidatos, de forma a determinar os fluxos de preferência de dois partidos. Contrariamente ao que pode parecer, este modelo de voto preferencial garante uma vantagem desproporcional aos maiores e principais partidos. As estatísticas mostram que até 2007, os principais partidos conseguiram ganhar 99,4% de todas as eleições da Câmara dos Representantes.³⁶

4. Os resultados eleitorais

Foi com base no quadro jurídico-constitucional e legal previamente analisado que, em 21 de maio de 2022, se realizaram as eleições federais

na Austrália, tendo sido distribuídos os 151 assentos parlamentares da Câmara dos Representantes e os 40 assentos parlamentares disponíveis para o Senado, i.e., cerca de metade dos 72 senadores dos seis estados e todos os quatro senadores dos territórios.

No que concerne à distribuição dos assentos parlamentares para a Câmara dos Representantes (ver quadro 1), a taxa de participação verificada nas eleições realizadas em 2022 foi de 89,82%, o que corresponde à participação de 15 461 418 cidadãos num total de 17 213 433 eleitores registados. Sendo que, a participação eleitoral nas eleições realizadas em 2019 haveria sido de 91,89%, o que consubstancia um decréscimo na participação eleitoral, apesar do voto ser obrigatório e punível com coima³⁷.

Já no que respeita às forças políticas com representação parlamentar, mantiveram-se as mesmas, com exceção do número de candidatos independentes, que foi substancialmente maior – nas eleições realizadas em 2019 foram atribuídos três assentos, enquanto nas eleições em análise foram atribuídos dez assentos, o que demonstra a clara opção dos cidadãos eleitores em procurar alternativas políticas.

Atendendo, agora, aos concretos resultados eleitorais observados nas eleições realizadas em maio de 2022, é de evidenciar a derrota da coligação Liberal/Nacional para o Australian Labor Party. Enquanto os primeiros somente conseguiram a atribuição de cinquenta e oito assentos parlamentares, já os trabalhistas, liderados por Anthony Albanese, conseguiram alcançar setenta e sete assentos. Pese embora a coligação conservadora tenha sido a força política que obteve mais votos (35,69% dos votos, enquanto os trabalhistas obtiveram 32,58%), o sistema de voto preferencial foi fundamental para atribuir a vitória aos trabalhistas, colocando-se fim a nove anos da liderança de uma coligação conservadora. No entanto, não se verificou uma vitória esmagadora dos trabalhistas, o que se explica pelo sucesso eleitoral dos candidatos independentes e dos Verdes (*The Greens*)³⁸.

A circunstância da Austrália, nos últimos anos, ter sido atingida por diversos incêndios florestais de elevada dimensão pode ajudar a justificar a vitória dos trabalhistas, uma vez que o Governo, até então liderado por Scott Morrison, foi extremamente criticado por não adotar medidas suficientes para combater as mudanças de clima que se têm vindo a sentir no país.

Por fim, devemos notar que tanto o partido Centre Alliance, como o Katter's Australian Party, obtiveram somente um assento parlamentar, à semelhança do que se haveria verificado nas eleições realizadas em 2019 (ver quadro 2).

Por sua vez, no que alude à distribuição dos assentos para o Senado (ver quadro 3), a taxa de participação verificada nas eleições realizadas em 2022 foi de 90,47%, o que corresponde à participação de 15 572 661 eleitores num total de 17 213 433 eleitores registados. Respeitando, assim, a tendência de desinteresse que se constatou na votação reali-

35 Cf. a este respeito, Cotteret, Jean-Marie, Emeri, Claude, *Les Systèmes Électoraux*, Paris, PUF, 1994, p. 64.

36 Cfr. Parlamento Australiano Disponível em: https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Parliamentary_Departments/Parliamentary_Library/pubs/rp/RP0708/08rp05 Consultado a 11/07/2022.

37 Parliamentary Research Service. Research Paper No. 24 1994/95. Compulsory Voting *Vide* https://parlinfo.aph.gov.au/parlInfo/download/library/prspub/BJ820/upload_binary/BJ820.pdf;fileType=application%2Fpdf#search=%22library/prspub/BJ820%22 Consultado a 11/07/2022.

38 Nas eleições realizadas em 2019, os Verdes apenas tinham obtido um mandato, enquanto no último ato eleitoral obtiveram quatro.

ELEIÇÕES FEDERAIS NA AUSTRÁLIA

zada para a distribuição dos assentos parlamentares para a Câmara dos Representantes, uma vez que a taxa de participação verificada nas eleições federais de 2019 também haveria sido superior (92,48%).

No entanto, no que respeita às forças políticas com representação no Senado verificaram-se ligeiras alterações. A formação política Labor/Country Labor perdeu a sua representação, enquanto que quer o *United Australia Party*, quer o senador David Pocock obtiveram um mandato. Já o partido *Pauline Hanson's One Nation* e o partido *Jacqui Lambie Network* mantiveram o assento que haveriam adquirido nas eleições federais realizadas em 2019.

Uma nota é devida para a circunstância do número de candidatos às eleições realizadas em 2022 (34 candidatos) ser substancialmente inferior ao número de candidatos verificados nas eleições realizadas em 2019 (45 candidatos).

Por fim, atendendo, em concreto, aos resultados eleitorais observados nas eleições realizadas em maio de 2022, é de realçar a conquista de 15 assentos, tanto por parte dos trabalhistas, como da coligação conservadora, não obstante, mais uma vez, a coligação conservadora ter obtido um maior número de votos (alcançaram 34,24% dos votos, enquanto os trabalhistas alcançaram 30,09%).

De resto, as demais forças políticas alcançaram o mesmo número de assentos parlamentares que já haveriam alcançado nas eleições antecedentes.

A. Câmara dos Representantes

Quadro 1 – Resultados eleitorais 2022

Partidos	2022		
	Votos	%	Assentos
Australian Labor Party	4 776 030	32,58	77
Liberal/National Coalition	5 233 334	35,69	58
Liberal	3 502 713	23,89	27
Liberal National Party of Queensland	1 172 515	8,00	21
The Nationals	528 442	3,60	10
Country Liberal Party (NT)	29 664	0,20	0
Independent	776 169	5,29	10
The Greens	1 795 985	12,25	4
Centre Alliance	36 500	0,25	1
Katter's Australian Party (KAP)	55 863	0,38	1
United Australia Party	604 536	4,12	0
Pauline Hanson's One Nation	727 464	4,96	0
Liberal Democratic Party	252 963	1,73	0
Australian Federation Party	57 555	0,39	0
Animal Justice Party	87 451	0,60	0
Informed Medical Options Party	35 850	0,18	0
The Great Australian Party	30 392	0,21	0
WESTERN AUSTRALIA PARTY	33 263	0,23	0

Partidos	2022		
	Votos	%	Assentos
Victorian Socialists	27 226	0,19	0
Australian Christians	19 867	0,14	0
FUSION: Science, Pirate, Secular, Climate Emergency	13 319	0,09	0
Australian Citizens Party	4 886	0,03	0
TNL	6 331	0,04	0
Derryn Hinch's Justice Party	6 494	0,04	0
Socialist Alliance	11 971	0,08	0
Australian Values Party	5 622	0,04	0
Jacqui Lambie Network	23 730	0,16	0
Shooters, Fishers and Farmers Party	18 422	0,13	0
Indigenous - Aboriginal Party of Australia	7 326	0,05	0
Sustainable Australia Party - Stop Overdevelopment / Corruption	3 866	0,03	0
Australian Progressives	1 063	0,01	0
Drew Pavlou Democratic Alliance	2 215	0,02	0
The Local Party of Australia	4 254	0,03	0
Australian Democrats	651	0,00	0
Legalise Cannabis Australia	6 025	0,04	0
Reason Australia	1 458	0,01	0
Non Affiliated	961	0,01	0
Voto preferencial de dois partidos			
Liberal/National Coalition	7 016 881	47,87	-
Australian Labor Party	7 642 161	52,13	-
Total	14 659 042	-	151
Registados	17 433 213	-	-
Votos	15 461 418	89,82	-
Abstenção	1 752 015	10,18	-
Votos inválidos/ em branco	802 337	5,19	-

Fonte: Comissão Eleitoral Australiana³⁹

39 Disponível in <https://www.aec.gov.au/> (consultado em 30 de junho de 2022).

Quadro 2 – Resultados eleitorais 2019

Partidos	2019		
	Votos	%	Assentos
Liberal/National Coalition	5 906 875	41,44	76
Liberal	3 989 404	27,99	44
Liberal National Party of Queensland	1 236 401	8,67	23
The Nationals	642 233	4,51	10
Country Liberals (NT)	38 837	0,27	0
Australian Labor Party	4 752 160	33,34	68
Independent	479 836	3,37	3
Centre Alliance	46 931	0,33	1
Katter's Australian Party (KAP)	69 736	0,49	1
The Greens	1 482 160	10,40	1
United Australia Party	488 817	3,43	0
Pauline Hanson's One Nation	438 587	3,08	0
FRASER ANNING'S CONSERVATIVE NATIONAL PARTY	77 203	0,54	0
Liberal Democrats (LDP)	34 666	0,24	0
Animal Justice Party	116 675	0,82	0
Sustainable Australia	35 618	0,25	0
Christian Democratic Party	97 513	0,68	0
The Great Australian Party	5 355	0,04	0
DLP - Democratic Labour Party	18 287	0,13	0
WESTERN AUSTRALIA PARTY	25 298	0,18	0
Rise Up Australia Party	14 032	0,10	0
Victorian Socialists	12 453	0,09	0
Australian Christians	23 802	0,17	0
Derryn Hinch's Justice Party	26 803	0,19	0
Science Party	12 617	0,09	0
Australia First Party (NSW) Incorporated	6 786	0,05	0
Socialist Equality Party	2 866	0,02	0
Socialist Alliance	2 447	0,02	0
Citizens Electoral Council	3 267	0,02	0
Australian Better Families	2 072	0,01	0
Australian Workers Party	1 676	0,01	0
Child Protection Party	1 219	0,01	0
Involuntary Medication Objectors (Vaccination/Fluoride) Party	1 179	0,01	0
Love Australia or Leave	1 564	0,01	0
Non-Custodial Parents Party	1 213	0,01	0
VOTEFLUX.ORG Upgrade Democracy!	602	0,00	0
Shooters, Fishers and Farmers	41 479	0,29	0

Partidos	2019		
	Votos	%	Assentos
Australian Progressives	7 759	0,05	0
Australian Democrats	2 039	0,01	0
Reason Australia	8 895	0,06	0
Non Affiliated	2 143	0,02	0
Voto preferencial de dois partidos			
Liberal/National Coalition	7 344 813	51,53	-
Australian Labor Party	6 908 580	48,47	-
Total			
	14 253 393	-	151
Registados			
	16 419 543	-	-
Votos			
	15 088 616	91,89	-
Abstenção			
	1 330 927	8,11	-
Votos inválidos/ em branco			
	835 223	5,54	-

Fonte: Comissão Eleitoral Australiana⁴⁰

B. Senado

Quadro 3 – Resultados eleitorais de 2022

Partidos	2022		
	Votos	%	Assentos
Liberal/National Coalition	5 148 028	34,24	15
Liberal	1 052 571	7,00	7
Liberal/Nationals	2 997 004	19,93	5
Liberal National Party of Queensland	1 061 638	7,06	2
The Nationals	3 969	0,03	0
Country Liberals (NT)	32 846	0,22	1
Australian Labor Party	4 525 598	30,09	15
The Greens	1 903 403	12,66	6
Pauline Hanson's One Nation	644 744	4,29	1
Jacqui Lambie Network	31 203	0,21	1
United Australia Party	520 520	3,46	1
David Pocock	60 406	0,40	1
Liberal Democrats	340 132	2,26	0
Rex Patrick Team	23 425	0,16	0
Legalise Cannabis Australia	501 421	3,33	0

⁴⁰ Disponível in https://www.aec.gov.au/Elections/Federal_Elections/2019/index.htm (consultado em 30 de junho de 2022).

ELEIÇÕES FEDERAIS NA AUSTRÁLIA

Partidos	2022		
	Votos	%	Assentos
Sustainable Australia Party - Stop Overdevelopment / Corruption	78 181	0,52	0
Animal Justice Party	240 696	1,60	0
Informed Medical Options Party	48 830	0,32	0
Citizens Party	29 799	0,20	0
The Great Australian Party	82 237	0,55	0
Australian Democrats	65 532	0,44	0
Australian Federation Party	33 551	0,22	0
FUSION: Science, Pirate, Secular, Climate Emergency	51 676	0,34	0
Australian Values Party	41 351	0,27	0
Socialist Alliance	28 057	0,19	0
Federal ICAC Now	18 508	0,12	0
Reason Australia	74 223	0,49	0
Shooters, Fishers and Farmers Party	147 737	0,98	0
Australian Progressives	5 932	0,04	0
Drew Pavlou Democratic Alliance	5 566	0,04	0
Indigenous - Aboriginal Party of Australia	71 811	0,48	0
Seniors United Party of Australia	12 790	0,09	0
The Local Party of Australia	7 605	0,05	0
TNL	13 217	0,09	0
Australian Christians	33 143	0,22	0
Derryn Hinch's Justice Party	54 366	0,36	0
Kim for Canberra	12 622	0,08	0
Victorian Socialists	21 739	0,14	0
WESTERN AUSTRALIA PARTY	26 555	0,18	0
Unendorsed/Ungrouped Amalgamated	136 054	0,90	0
Total	15 040 658	-	40
Registados	17 213 433	-	-
Votos	15 572 661	90,47	-
Abstenção	1 640 772	9,53	-
Votos inválidos/ em branco	532 003	3,42	-

Fonte: Comissão Eleitoral Australiana⁴¹

Quadro 4 – Resultados eleitorais de 2019

Partidos	2019		
	Votos	%	Assentos
Liberal/National Coalition	5 548 142	37,99	19
Liberal	1 204 039	8,24	9
Liberal/Nationals	3 152 483	21,59	6
Liberal National Party	1 128 730	7,73	3
The Nationals	24 377	0,17	0
Country Liberals (NT)	38 513	0,26	1
Australian Labor Party	2 804 018	19,20	11
The Greens	1 488 427	10,19	6
Labor/Country Labor	1 400 295	9,59	2
Pauline Hanson's One Nation	788 203	5,40	1
Jacqui Lambie Network	31 383	0,21	1
Centre Alliance	28 416	0,19	0
Australian Conservatives	102 769	0,70	0
Derryn Hinch's Justice Party	105 459	0,72	0
FRASER ANNING'S CONSERVATIVE NATIONAL PARTY	94 130	0,64	0
Liberal Democrats (LDP)	169 735	1,16	0
United Australia Party	345 199	2,36	0
Affordable Housing Party	17 330	0,12	0
Animal Justice Party	183 996	1,26	0
Australian Better Families	19 285	0,13	0
Australian Christians	23 983	0,16	0
Australian Democrats	24 992	0,17	0
Australian Liberty Alliance	3 263	0,02	0
Australian People's Party	11 931	0,08	0
Australian Workers Party	28 381	0,19	0
Christian Democratic Party	94 301	0,65	0
Citizens Electoral Council	10 230	0,07	0
DLP - Democratic Labour Party	149 970	1,03	0
HEMP	262 426	1,80	0
Health Australia Party	39 643	0,27	0
Independents For Climate Action	53 453	0,37	0
Involuntary Medication Objectors (Vaccination/Fluoride) Party	17 055	0,12	0
Katter's Australian Party (KAP)	51 407	0,35	0
Love Australia or Leave	10 099	0,07	0
Climate Action! Immigration Action! Accountable Politicians!	31 113	0,21	0
Pirate Party	53 888	0,37	0

41 Disponível in <https://www.aec.gov.au/> (consultado em 30 de junho de 2022).

Partidos	2019		
	Votos	%	Assentos
Republican Party of Australia	7 762	0,05	0
Rise Up Australia Party	64 344	0,44	0
Science Party	18 972	0,13	0
Secular Party of Australia	4 001	0,03	0
Seniors United Party of Australia	6 999	0,05	0
Shooters, Fishers and Farmers	253 267	1,73	0
Socialist Alliance	7 905	0,05	0
Socialist Equality Party	14 515	0,10	0
Sustainable Australia	59 349	0,41	0
The Great Australian Party	34 199	0,23	0
The Small Business Party	32 751	0,22	0
The Together Party	6 127	0,04	0
The Women's Party	16 461	0,11	0
VOTEFLUX.ORG	8 119	0,06	0
Unendorsed/Ungrouped Amalgamated	60 019	0,41	0
Total	14 604 925	-	40
Registados	16 419 543	-	-
Votos	15 184 085	92,48	-
Abstenção	1 235 458	7,52	-
Votos inválidos/ em branco	579 160	3,81	-

Fonte: Comissão Eleitoral Australiana⁴²

⁴² Disponível in https://www.aec.gov.au/Elections/Federal_Elections/2019/index.htm (consultado em 30 de junho de 2022).

